

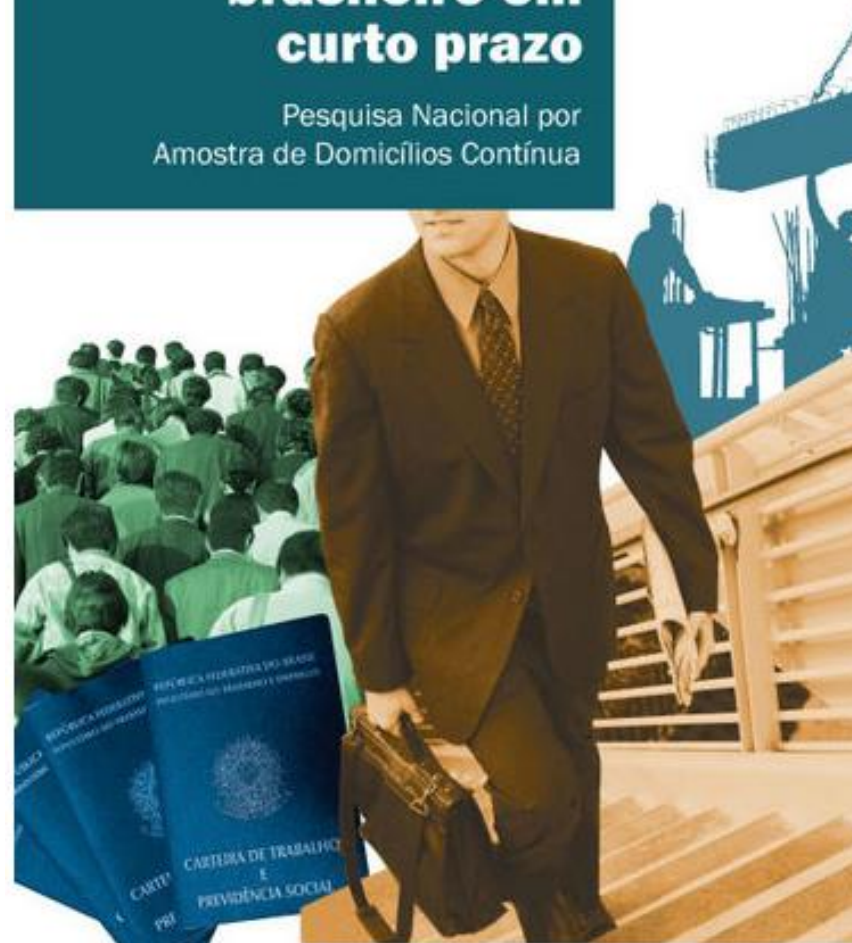
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Mercado de Trabalho Brasileiro

Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado
em março de 2017

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



PNAD
Contínua

Produzir
informações
contínuas

Produzir
informações
anuais

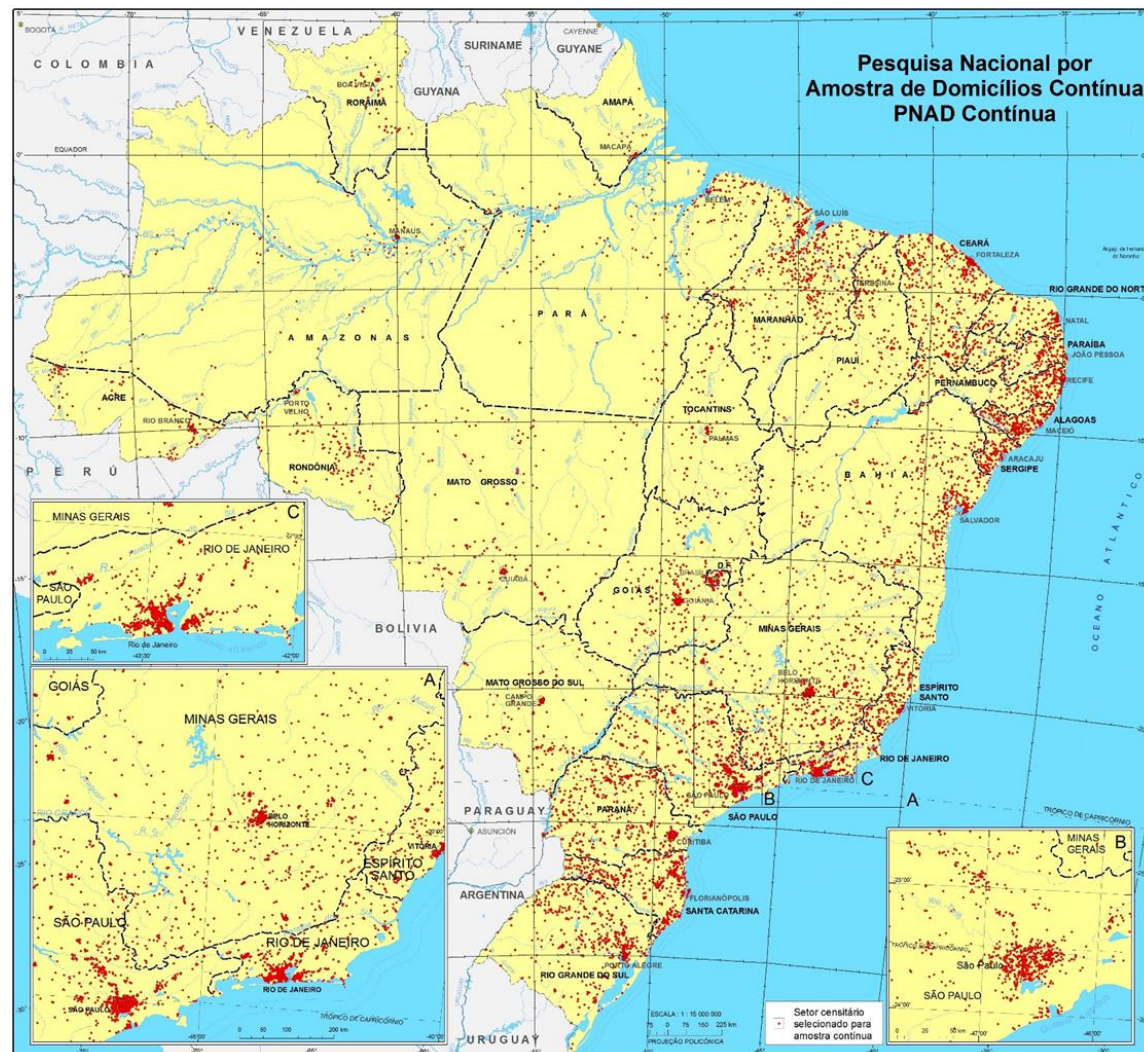
Sobre a inserção da
população no mercado de
trabalho e suas diversas
características.

Sobre outras formas de
trabalho, trabalho infantil,
migração, habitação,
fecundidade, nupcialidade etc.

Permitir assim, o estudo do
desenvolvimento
socioeconômico



PNAD Contínua



15.756 setores
3.464 municípios

Abrangência da Coleta das Informações

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal no Brasil 70.464

No trimestre são cerca de 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente



Recomendações Internacionais

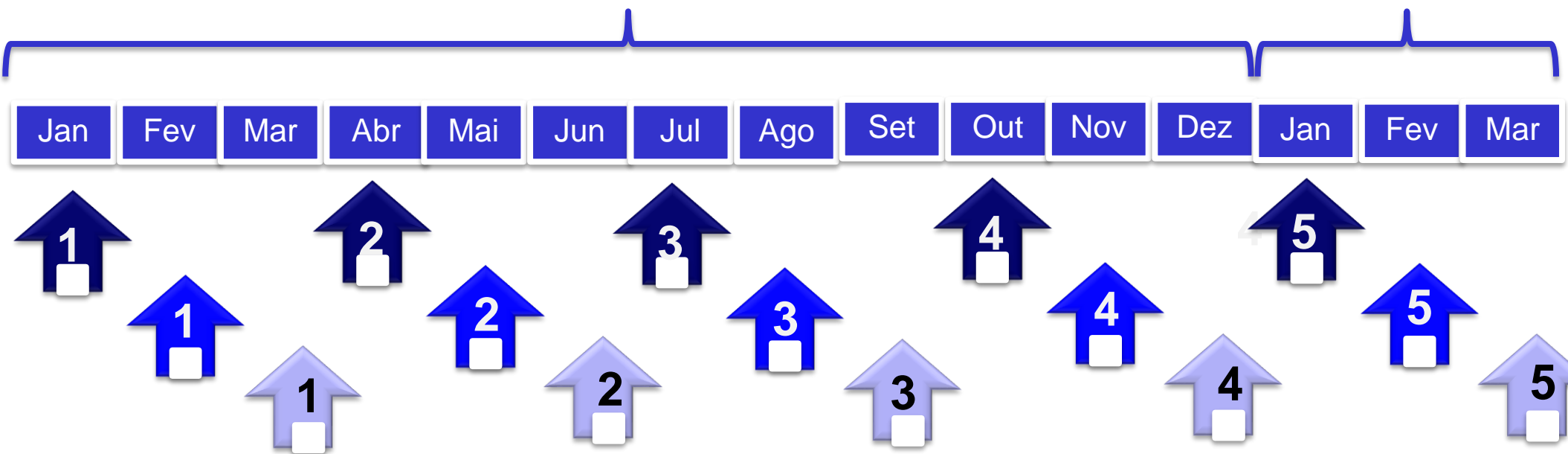
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

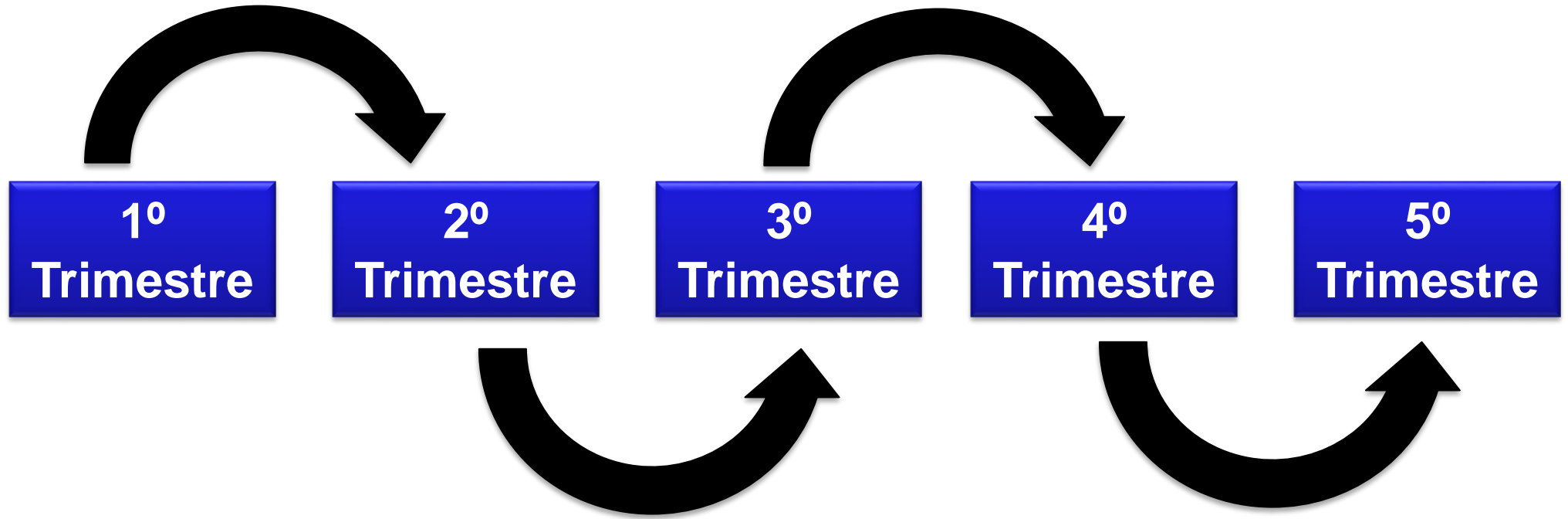


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

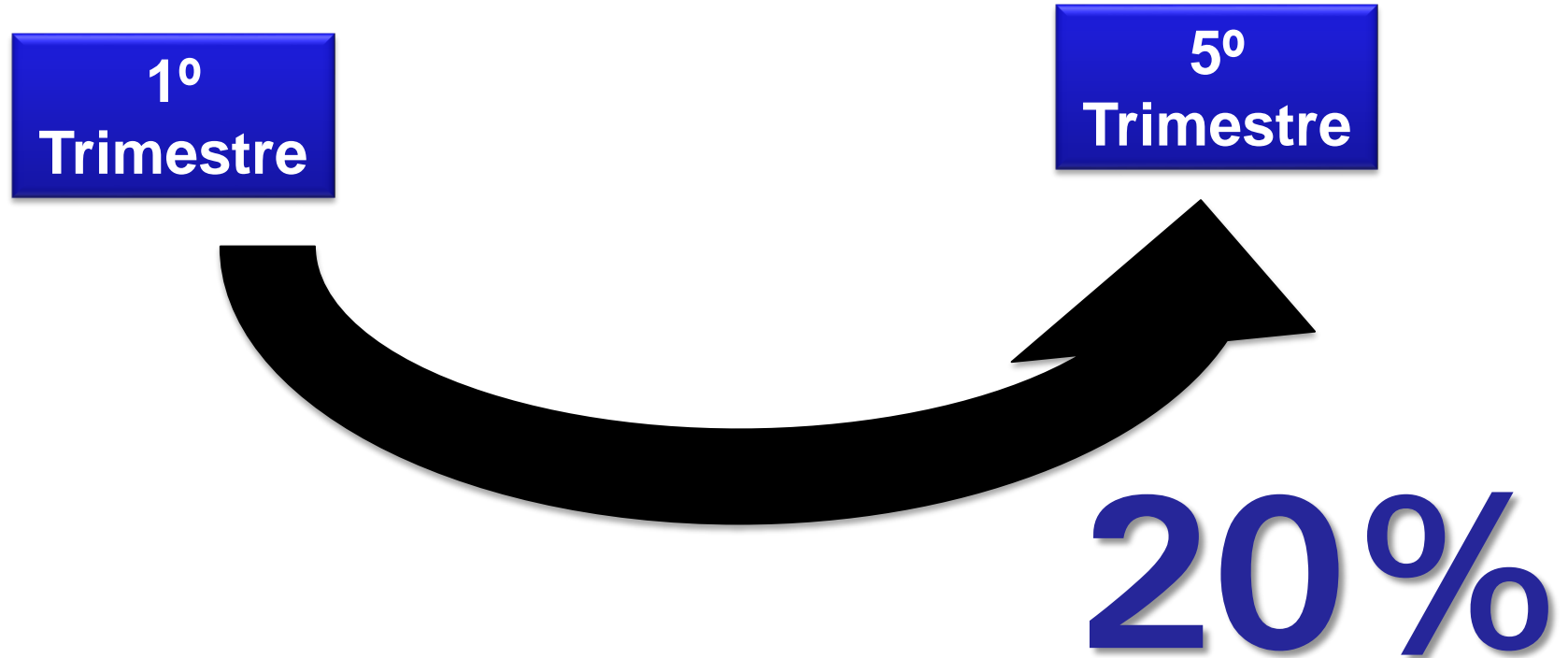
Sobreposição Trimestral



80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Sobreposição Anual

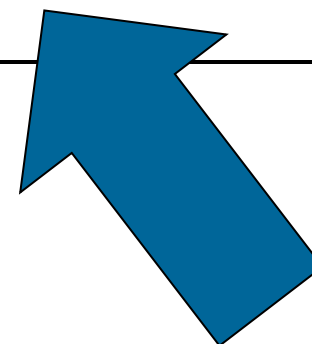
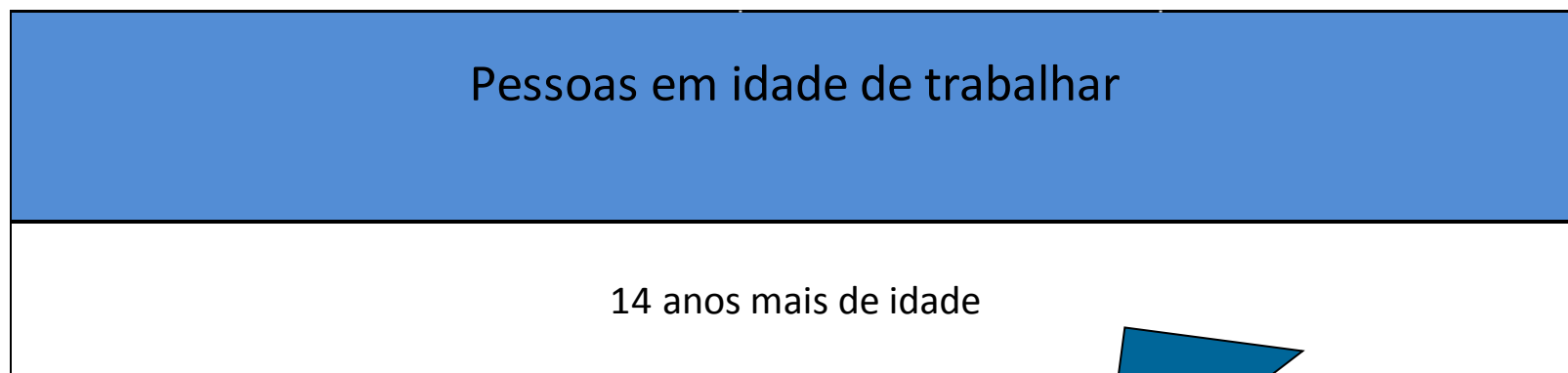


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

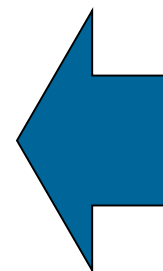
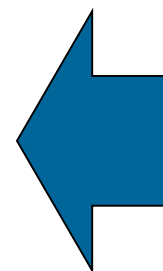
**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

População em idade de trabalhar



Ocupação

<p>1.Trabalho Remunerado</p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>



Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,

que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias

e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

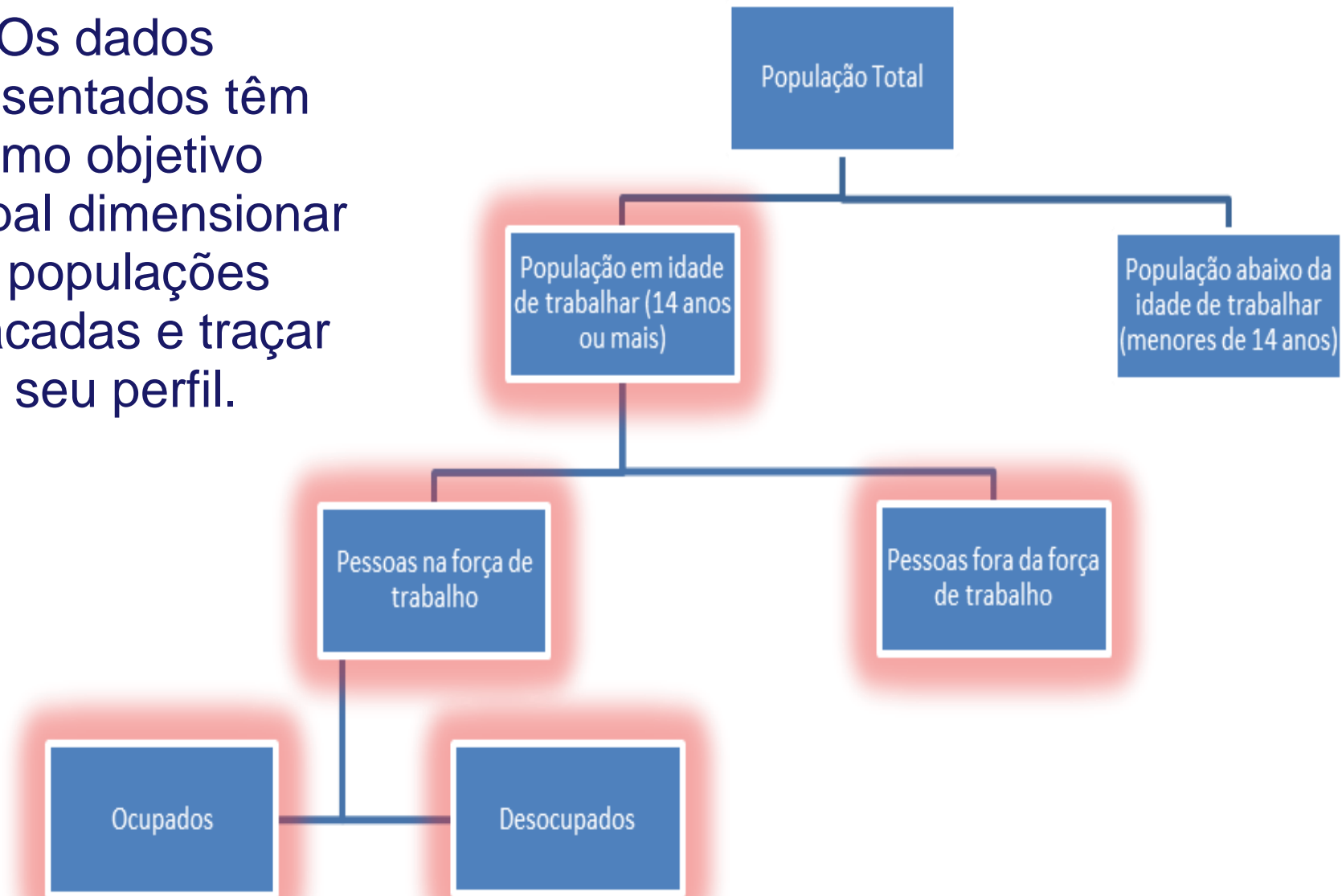
Pessoas na força de trabalho

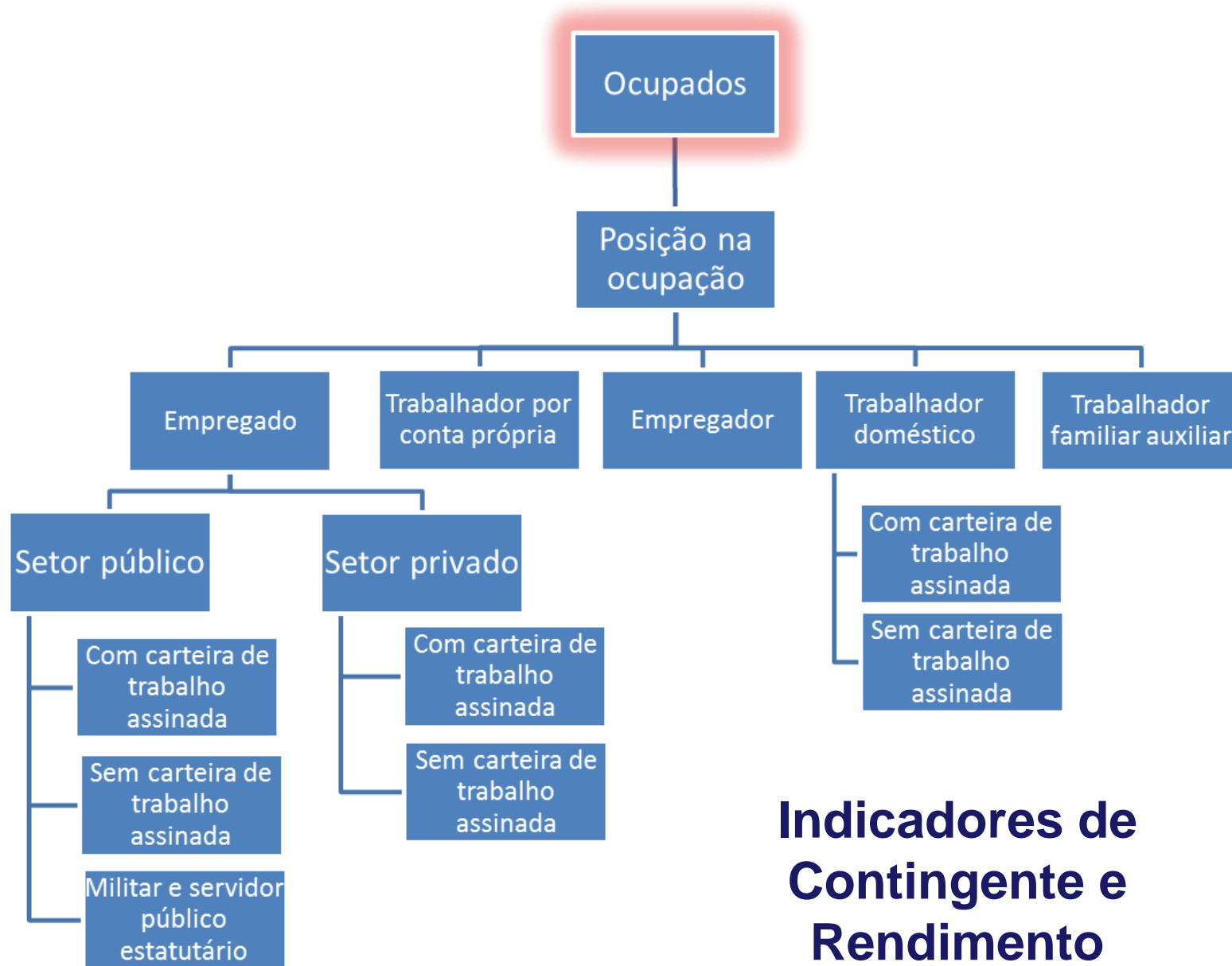
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





Indicadores de Contingente e Rendimento

Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

a)Contingente,

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

Ocupados

A vertical flowchart with three blue rectangular boxes. The top box is labeled "Ocupados" and has a red glow effect. A vertical line connects it to the middle box labeled "Rendimento de Trabalho". From the bottom of the middle box, a vertical line goes down, then a horizontal line goes left, and then a vertical line goes down to the bottom box labeled "Massa de Rendimento".

Rendimento de
Trabalho

Massa de
Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I
n
d
i
c
a
d
o
r
e
s**

Taxa de participação na força de trabalho =
$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =
$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =
$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Mercado de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de janeiro a março de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

População em Idade de Trabalhar

167,5 milhões

Cresceu 0,2% = 387 mil

População na Força de Trabalho

103,1 milhões

Cresceu 0,5% = 519 mil

Variação Trimestral

População **Fora** da Força de Trabalho

64,4 milhões

Estável

População Ocupada

88,9 milhões

Diminuiu -1,5% = -1,3 milhão

População Desocupada

14,2 milhões

Cresceu 14,9% = 1,8 milhão

População em Idade de Trabalhar

167,5 milhões

Cresceu 1,2% = 2,0 milhões

População na Força de Trabalho

103,1 milhões

Cresceu 1,4% = 1,4 milhão

Variação Anual

População **Fora** da Força de Trabalho

64,4 milhões

Cresceu 0,9% = - 574 mil

População Ocupada

88,9 milhões

Diminuiu -1,9% = -1,7 milhão

População Desocupada

14,2 milhões

Cresceu 27,8% = 3,1 milhões

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

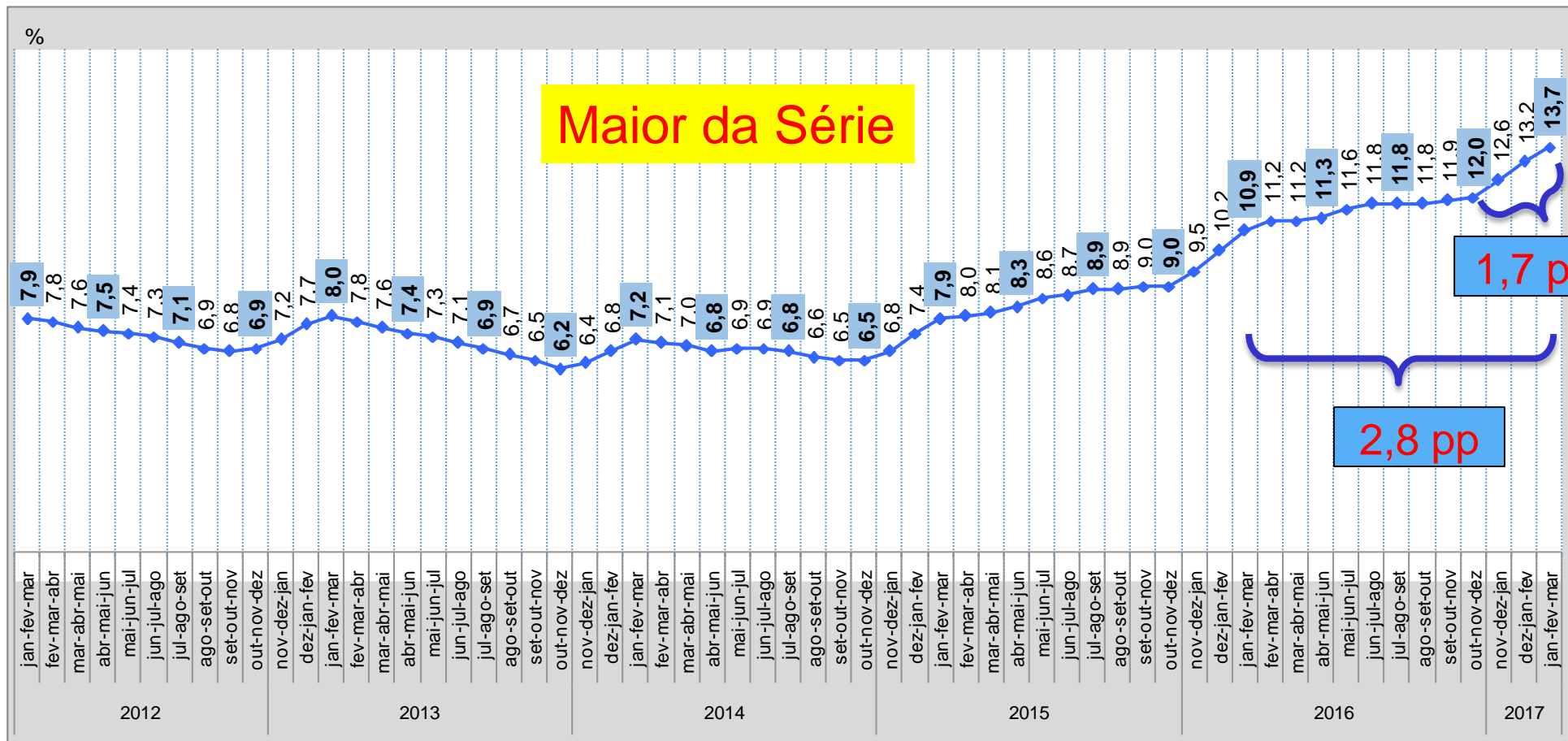
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Taxa de desocupação (%)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A taxa de desocupação se manteve como a **MAIOR** da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012.

Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de janeiro a março de 2017 com outubro a dezembro de 2016, observou-se que a taxa de desocupação variou **1,7** ponto percentual, passando de **12,0%** para **13,7%**

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, janeiro a março de 2016, quando a taxa foi estimada em **10,9%**, foi observado acréscimo de **2,8 pp.**

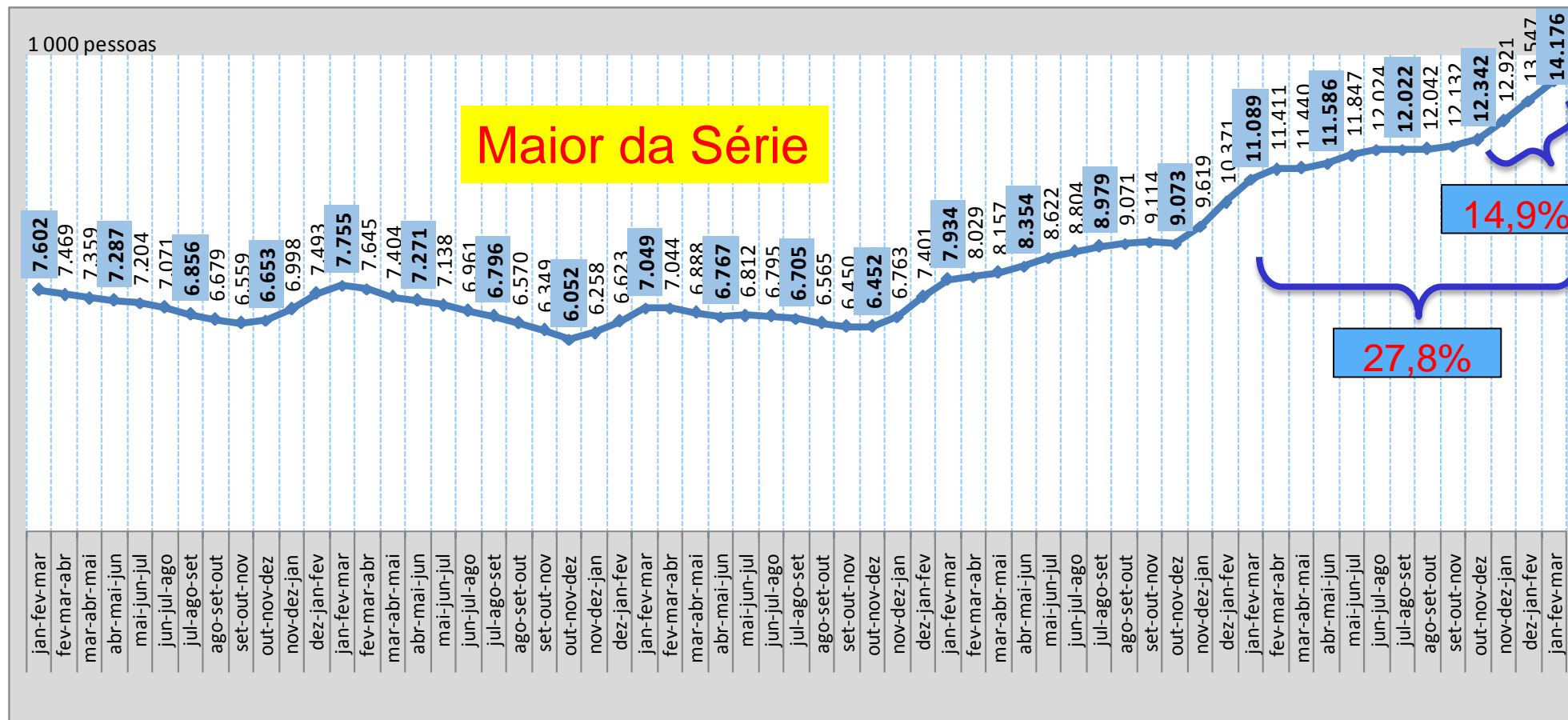
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

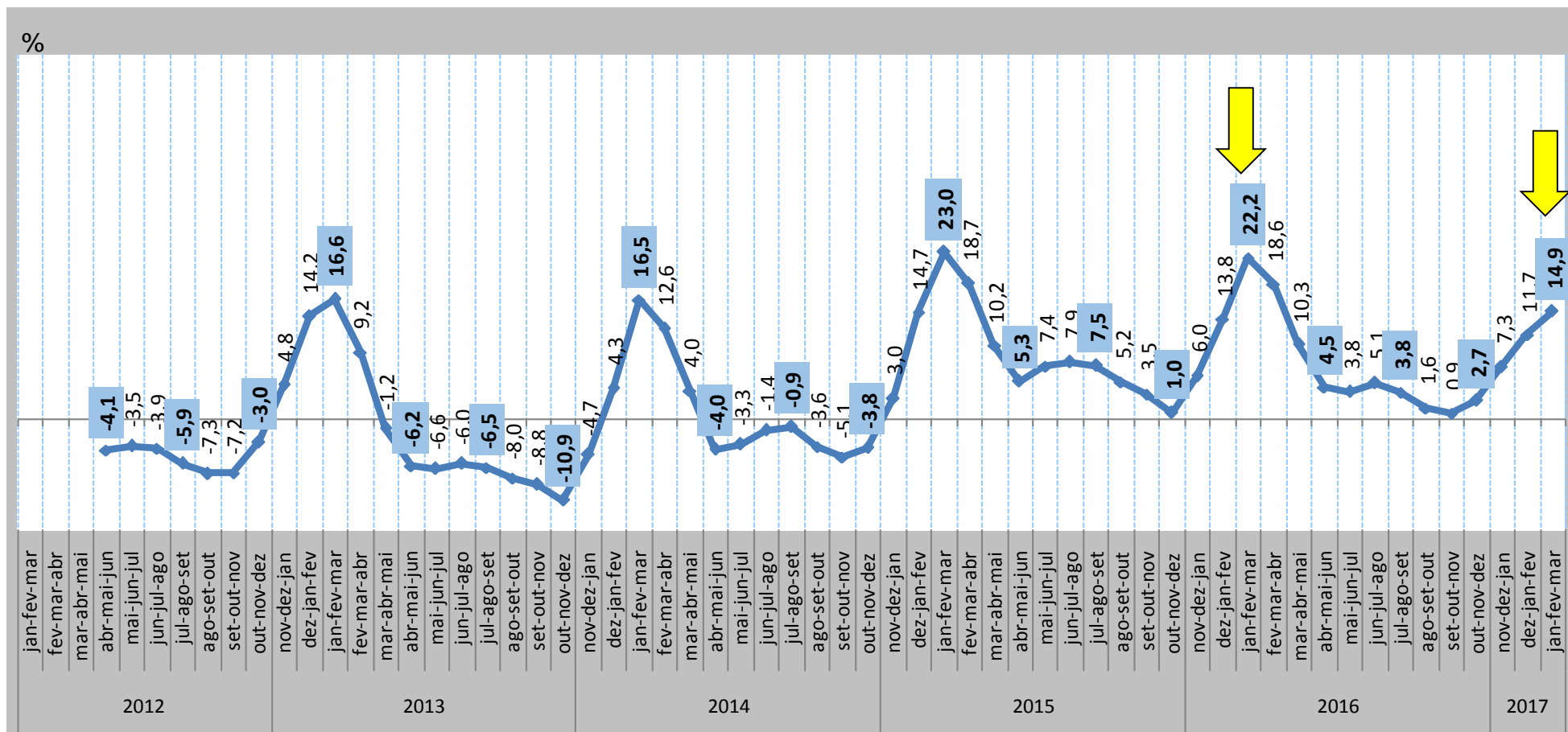


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **14,2 milhões de pessoas desocupadas** em jan-fev-mar/2017, apontando um crescimento de **14,9%** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2016. Em um ano o contingente de desocupados cresceu **3,1 milhões**, ou seja, **27,8%**.

População Desocupada

Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%)

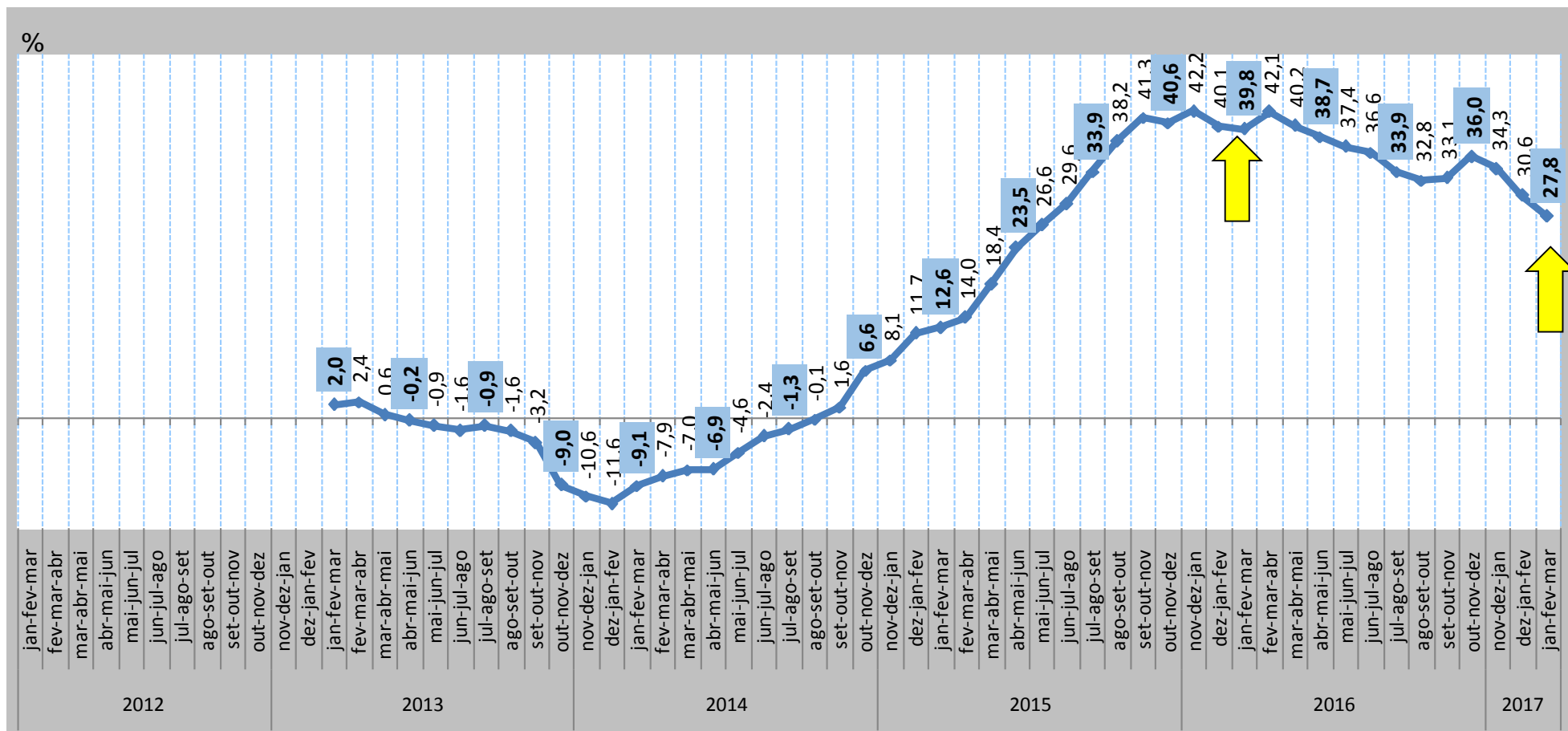


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A variação da população desocupada no trimestre foi de 14,9%.

População **Desocupada**

Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior** (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi de **27,8%**.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Nível da ocupação (%)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

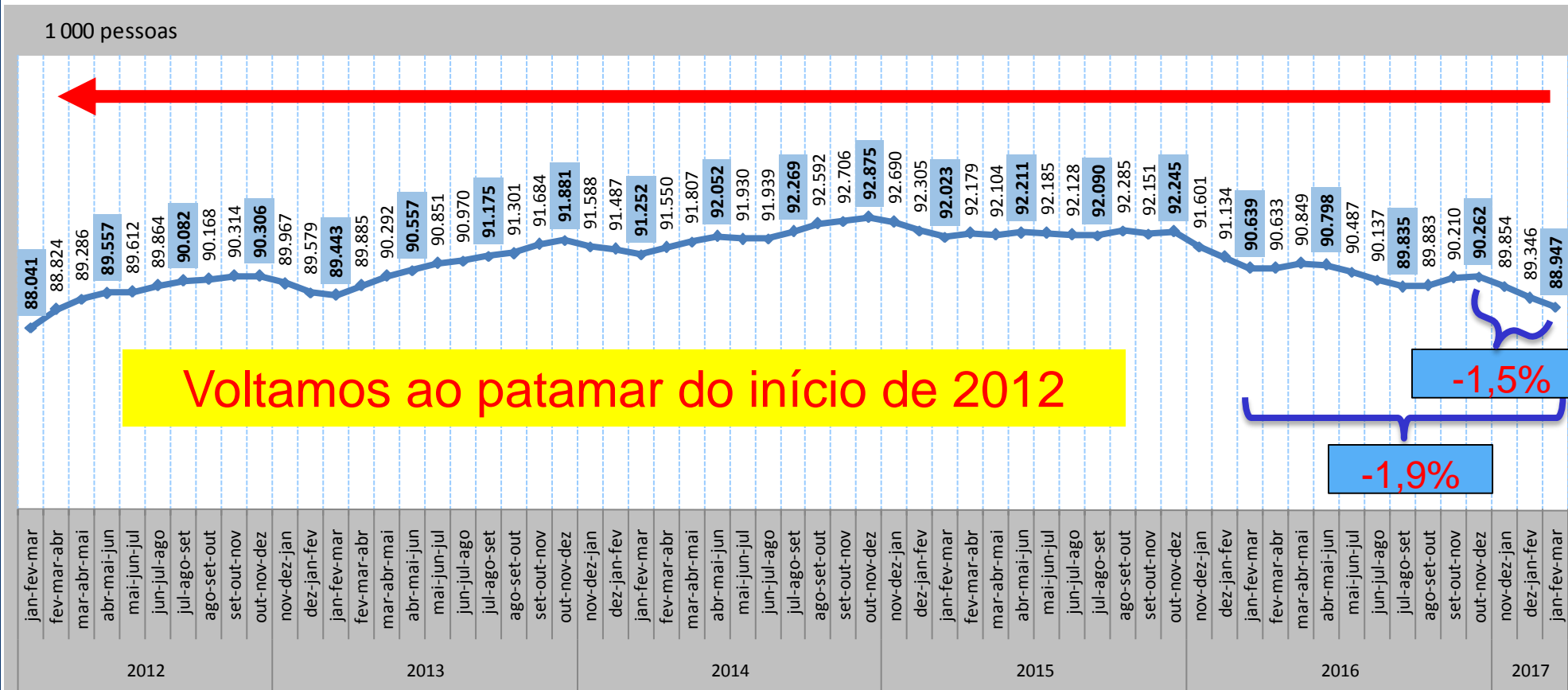
O nível da ocupação, estimado em 53,1%, teve queda de 0,9 pp frente ao trimestre outubro a dezembro de 2016. Em um ano caiu 1,7 pp.

Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

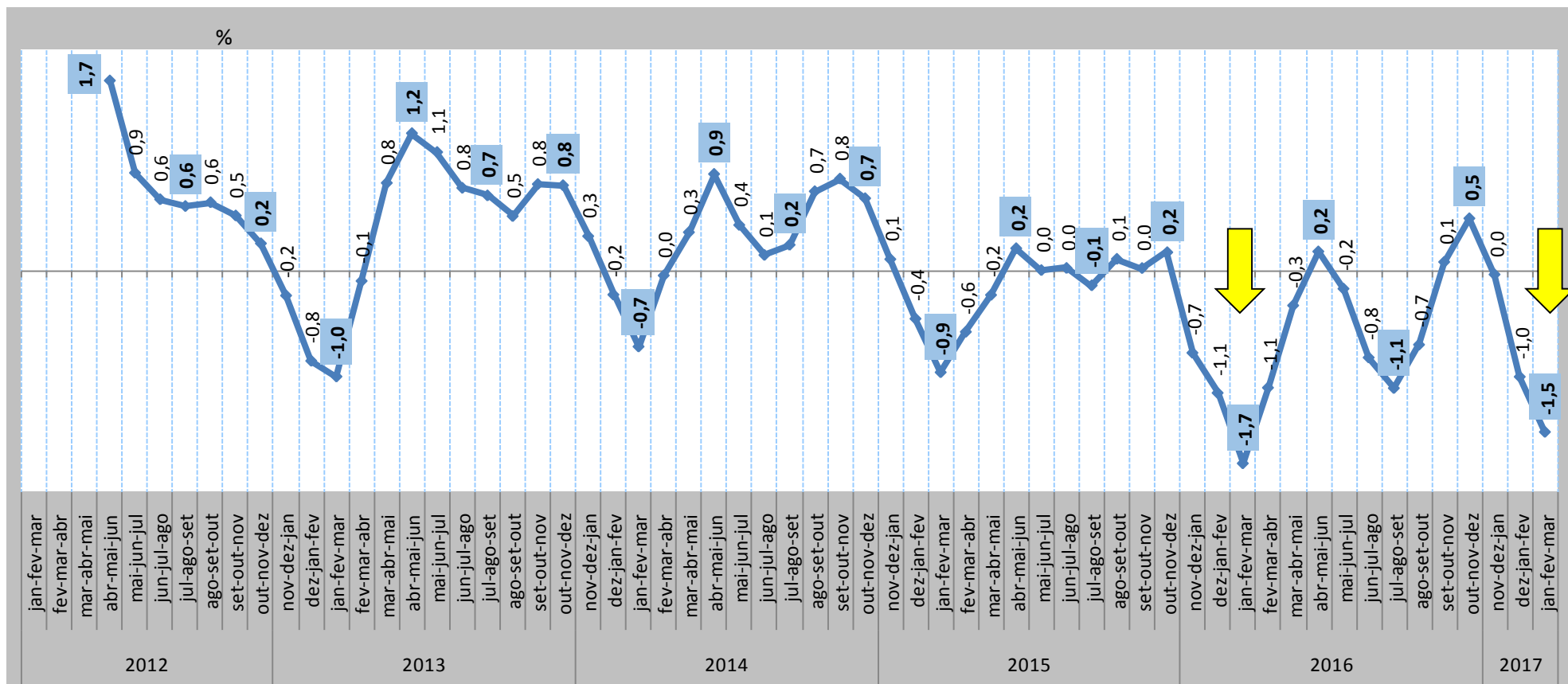
Pessoas de 14 anos ou mais de idade **ocupadas** na semana de referência-Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de **ocupados** foi estimado em **88,9** milhões. O resultado apresentou **redução de 1,5%** frente ao trimestre de **outubro a dezembro de 2016** e **redução de 1,9%** quando comparado ao período de **janeiro a março de 2016**.

População Ocupada Variações em relação a três trimestres móveis anteriores

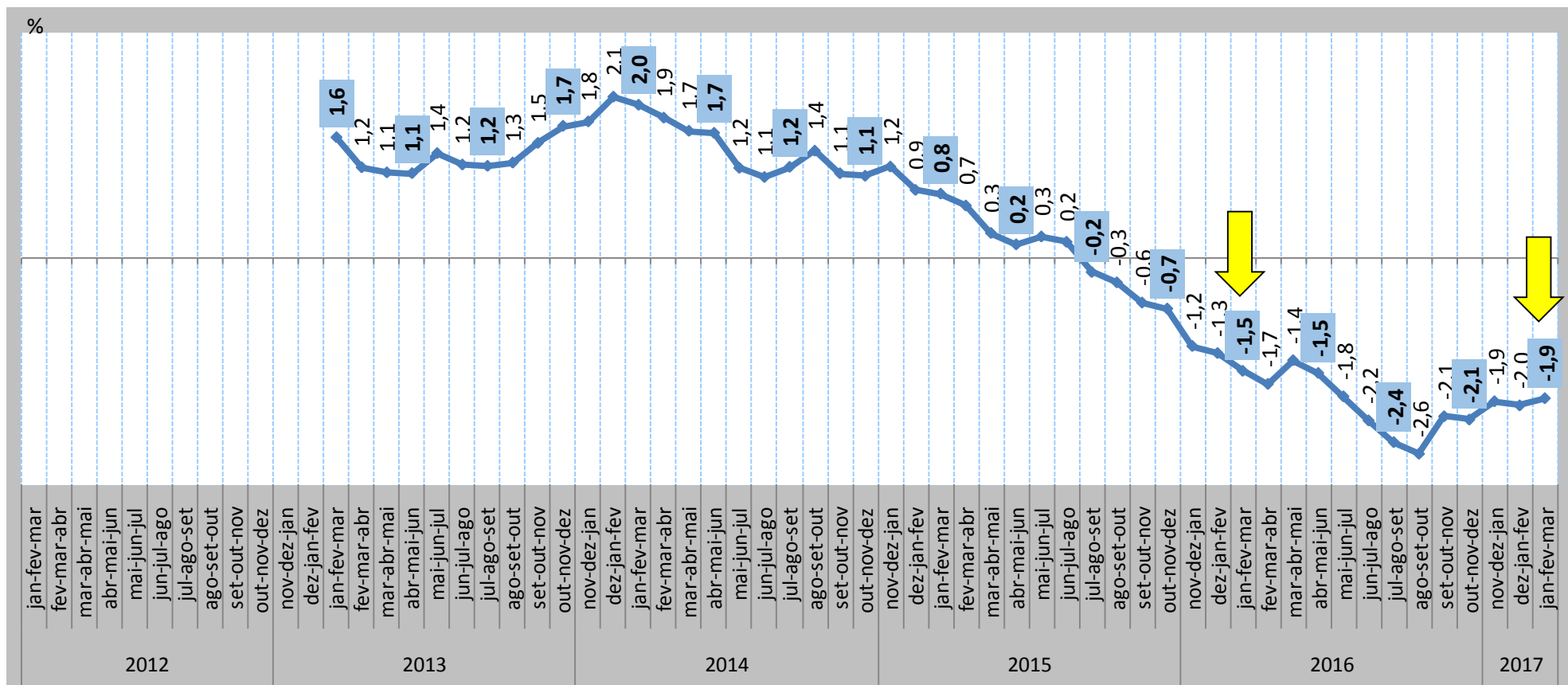


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Reducao de 1,5% em relacao ao trimestre de outubro a dezembro de 2016.

População Ocupada

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda de 1,9% em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016.



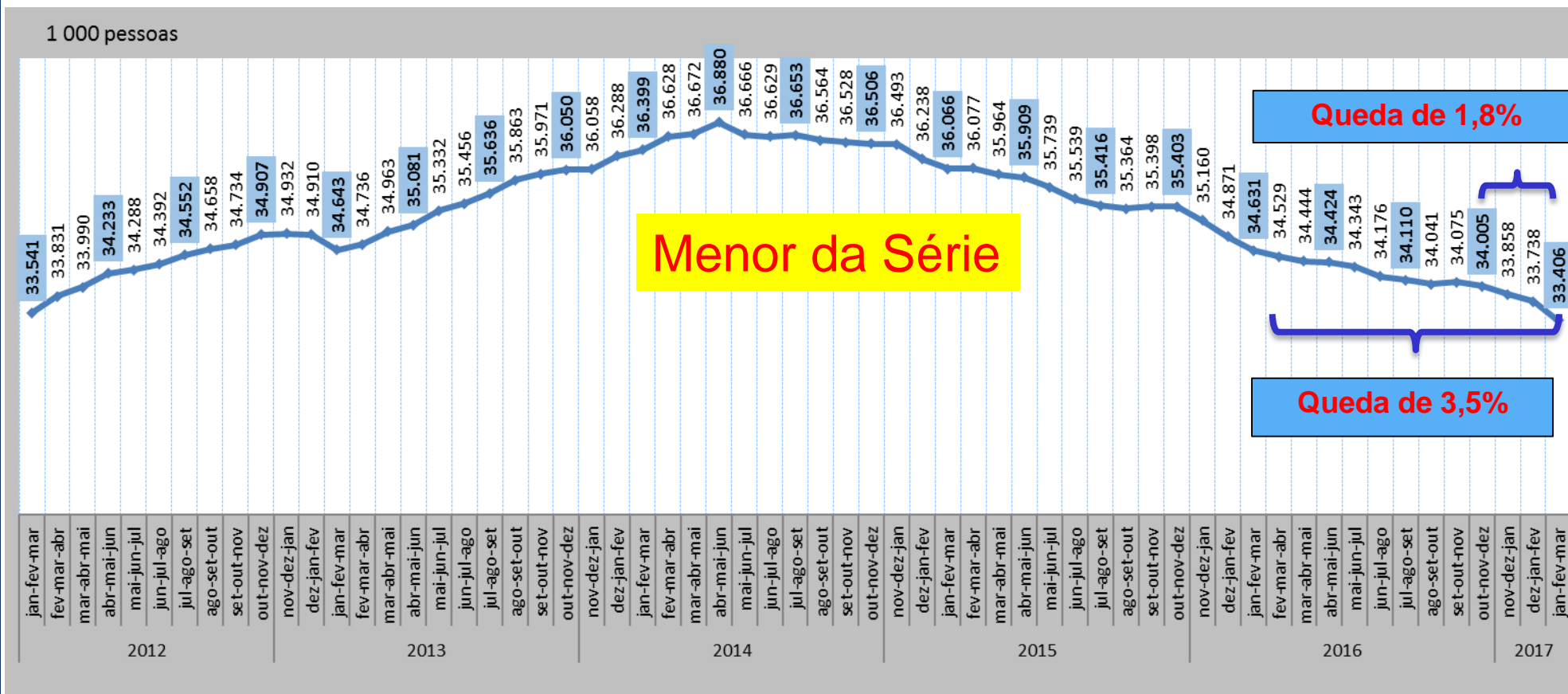
Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**



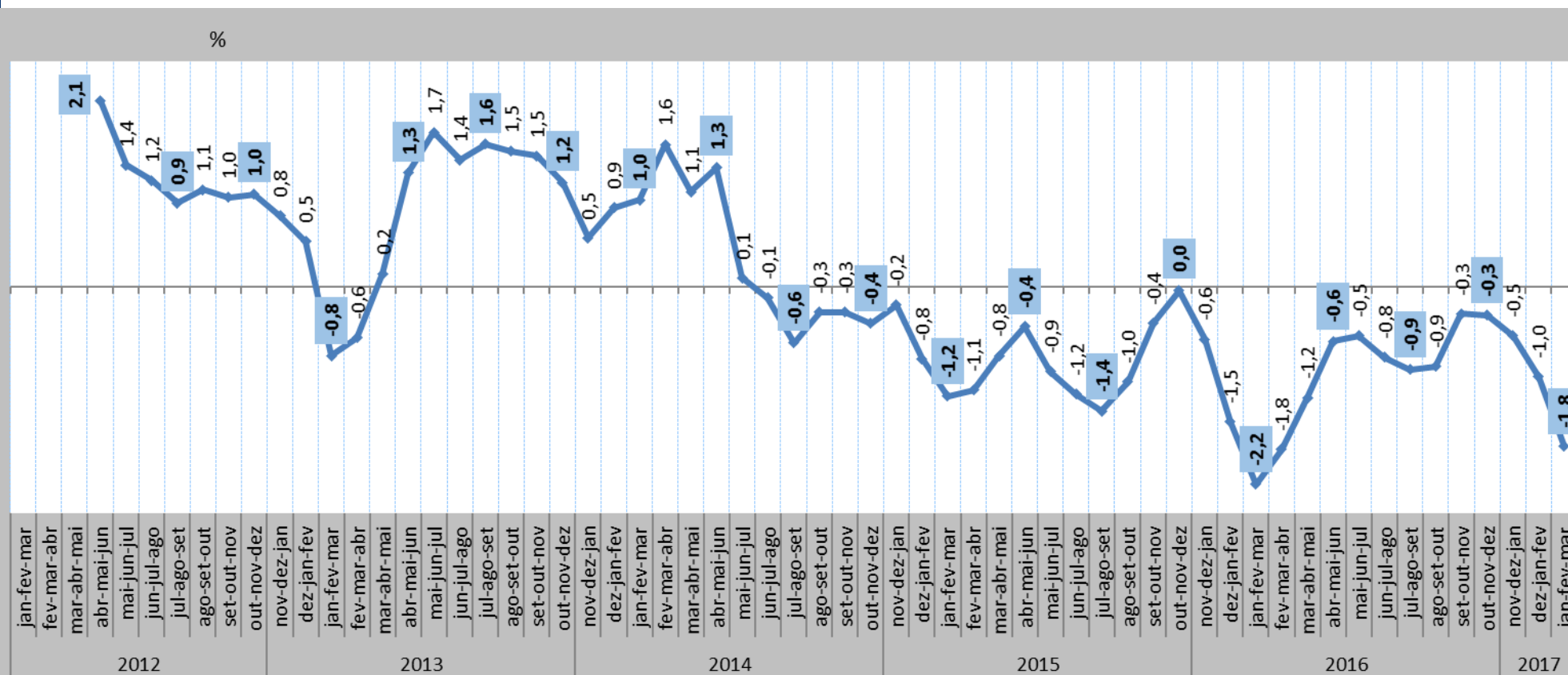
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência como Empregado no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos)



O número de **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi estimado em **33,4 milhões**. O resultado apresentou **redução de 1,8%** frente ao trimestre de **outubro a dezembro de 2016** e **redução de 3,5%** quando comparado ao período de **janeiro a março de 2016**.

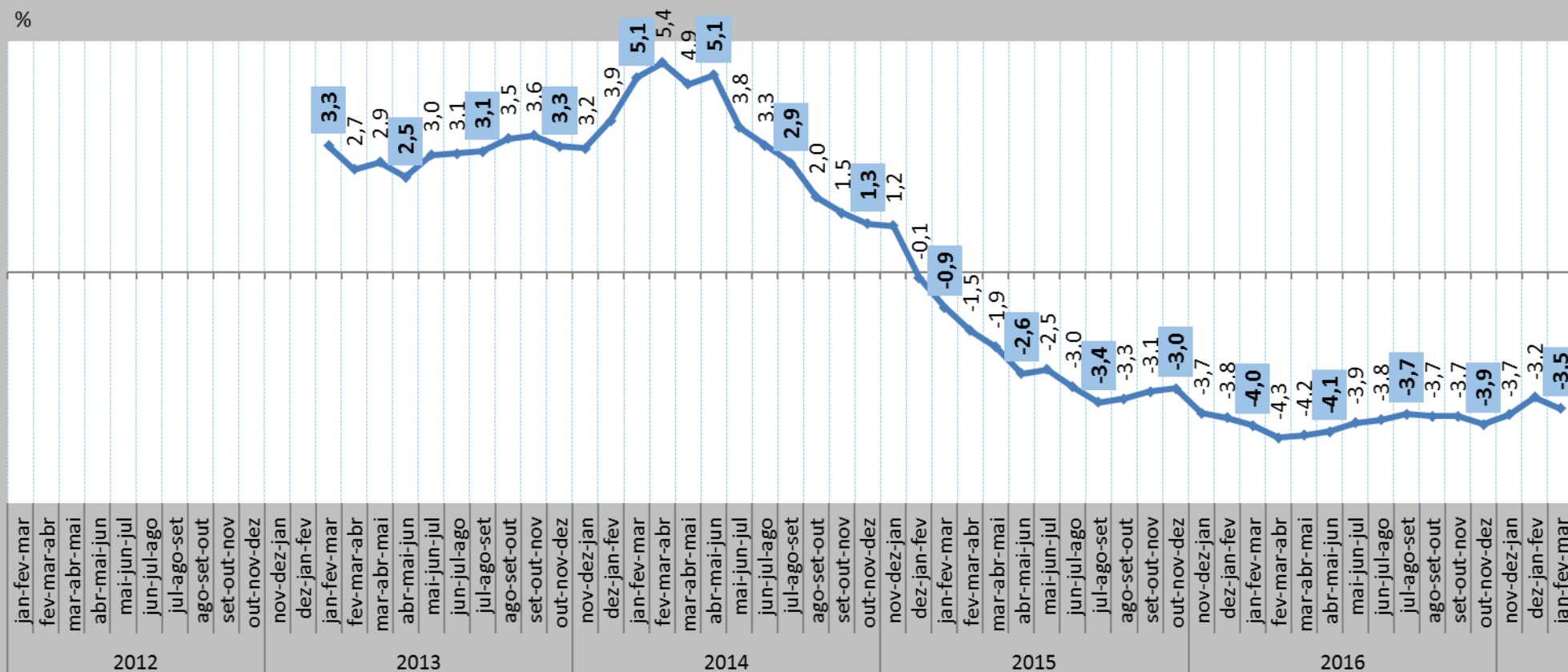
Contingente de empregados com Carteira de Trabalho Assinada no setor privado

Variações em relação a três trimestres móveis anteriores



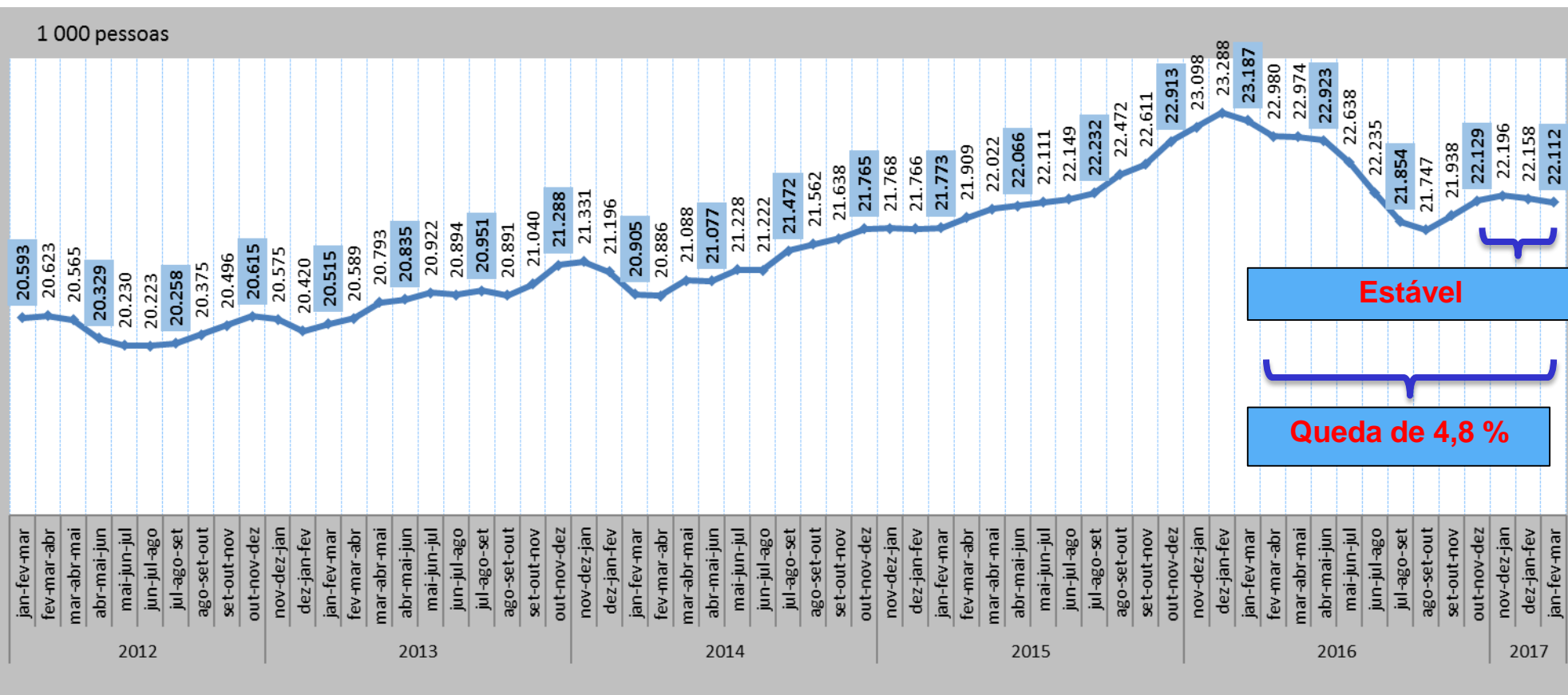
Contingente de empregados com Carteira de Trabalho Assinada no setor privado

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Trabalhadores por Conta Própria

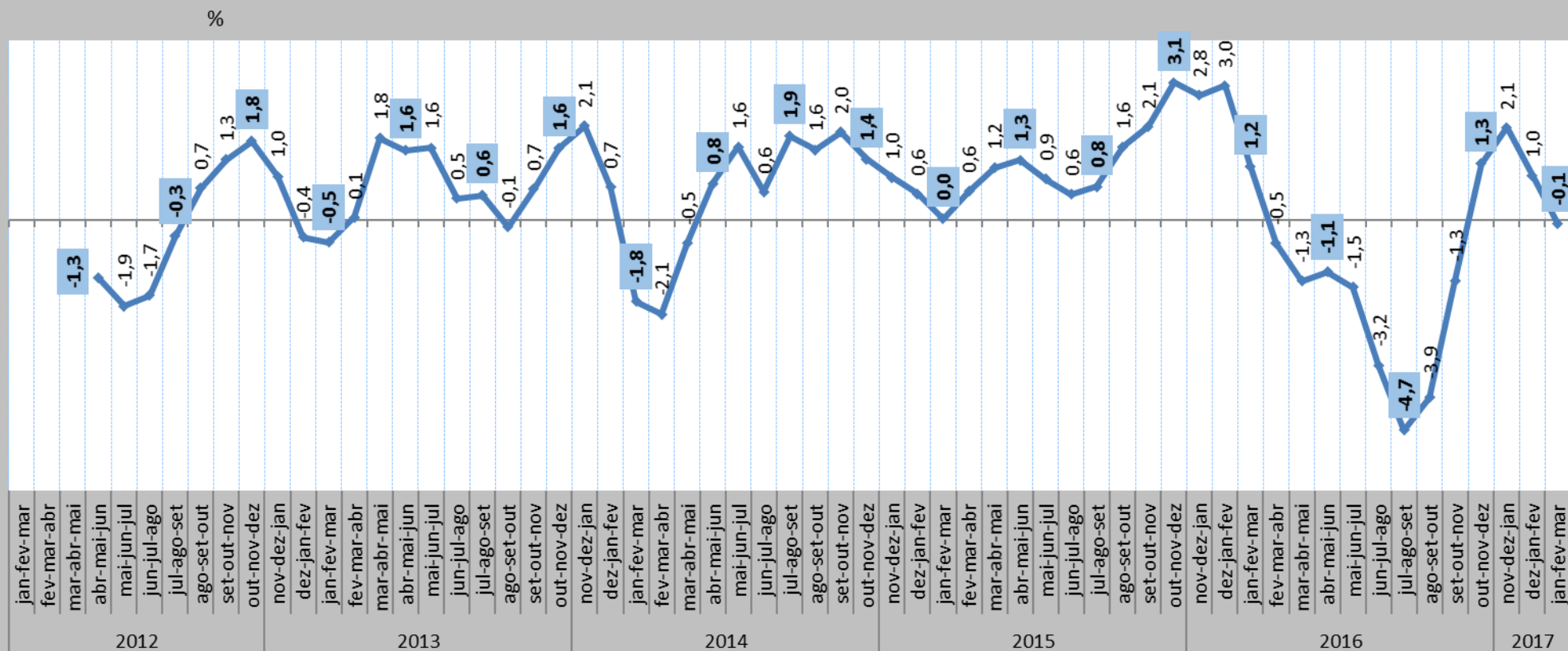
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência como **Conta-própria**



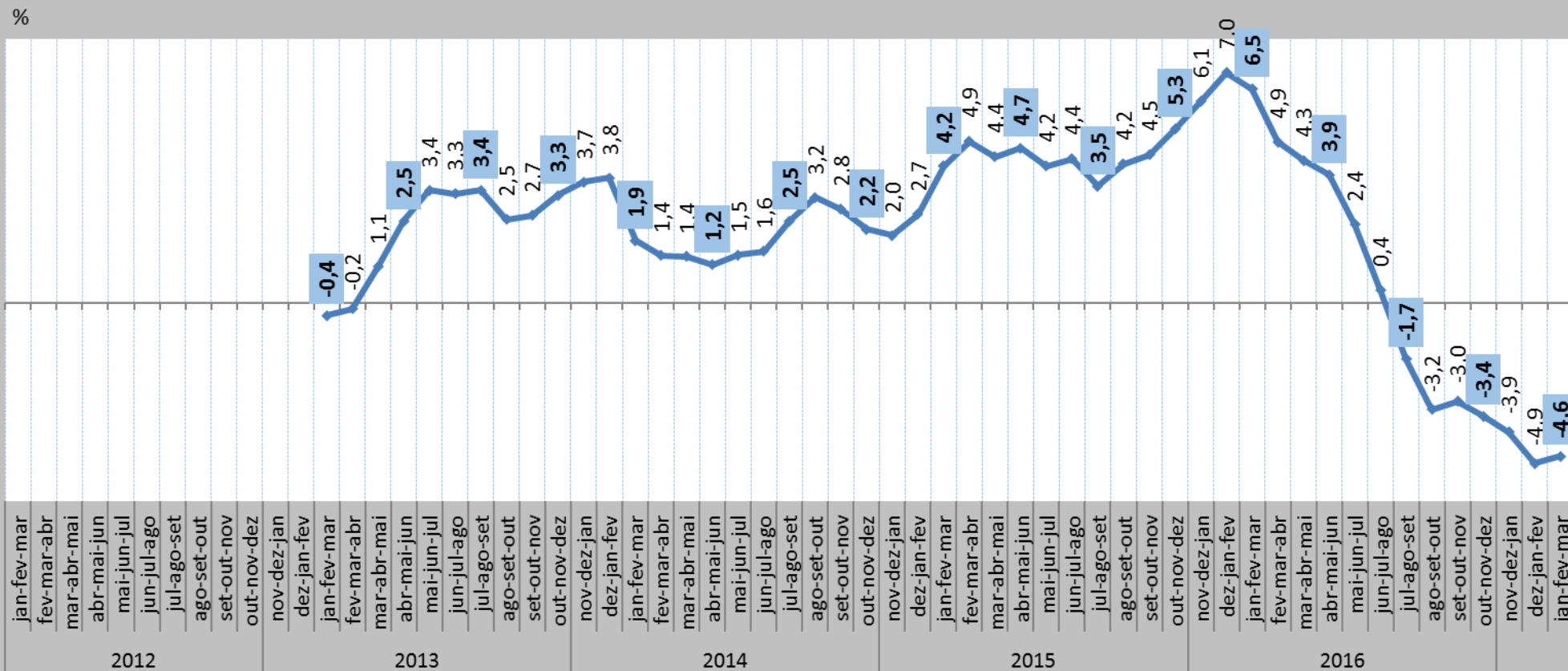
O número de trabalhadores por conta própria foi estimado em **22,1** milhões. O resultado apresentou **redução de 4,8%** período de janeiro a março de 2016.

Contingente de Trabalhadores por Conta Própria

Variações em relação a três trimestres móveis anteriores



Contingente de Trabalhadores por Conta Própria Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Rendimento



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

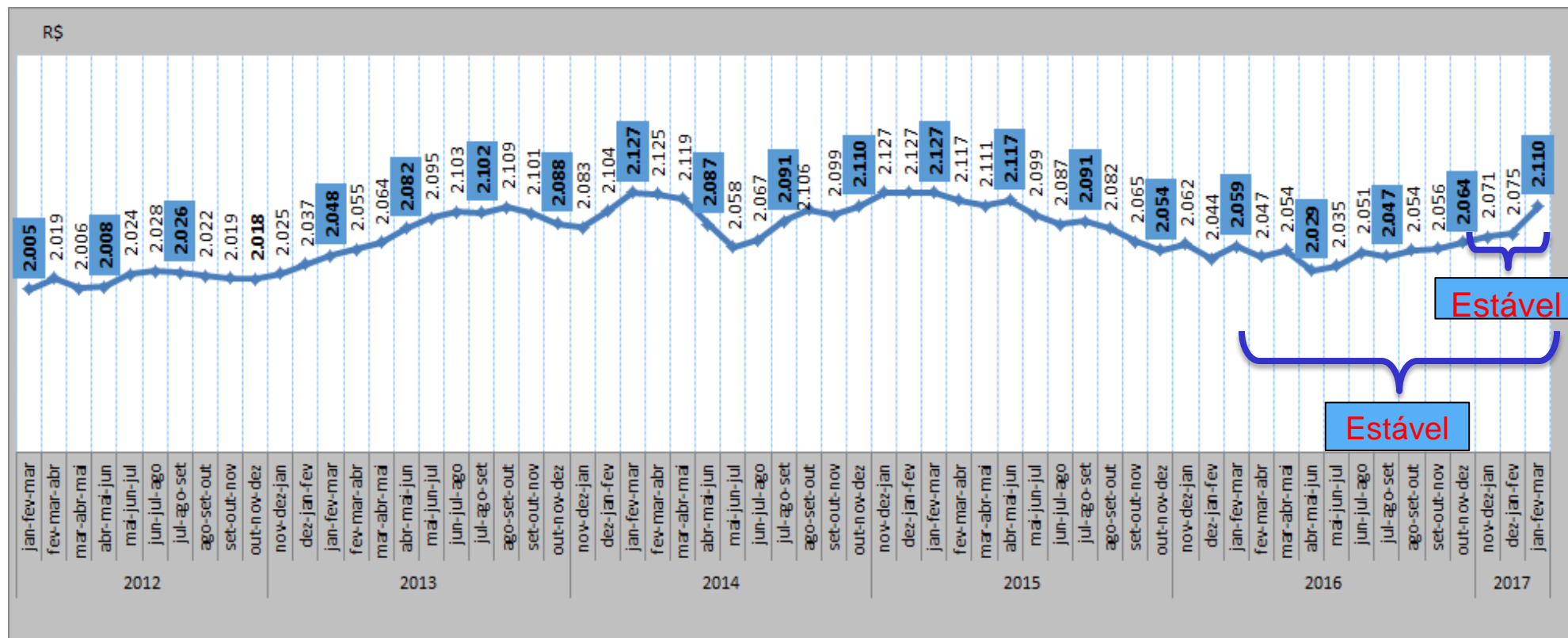
O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real* habitual recebido**, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.025	2.083	2.127	2.062	2.071
2º	dez-jan-fev	...	2.037	2.104	2.127	2.044	2.075
3º	jan-fev-mar	2.005	2.048	2.127	2.127	2.059	2.110
4º	fev-mar-abr	2.019	2.055	2.125	2.117	2.047	
5º	mar-abr-mai	2.006	2.064	2.119	2.111	2.054	
6º	abr-mai-jun	2.008	2.082	2.087	2.117	2.029	
7º	mai-jun-jul	2.024	2.095	2.058	2.099	2.035	
8º	jun-jul-ago	2.028	2.103	2.067	2.087	2.051	
9º	jul-ago-set	2.026	2.102	2.091	2.091	2.047	
10º	ago-set-out	2.022	2.109	2.106	2.082	2.054	
11º	set-out-nov	2.019	2.101	2.099	2.065	2.056	
12º	out-nov-dez	2.018	2.088	2.110	2.054	2.064	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

Rendimento médio real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ 2.110) permaneceu **estável** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2016 e em comparação com janeiro a março de 2016.

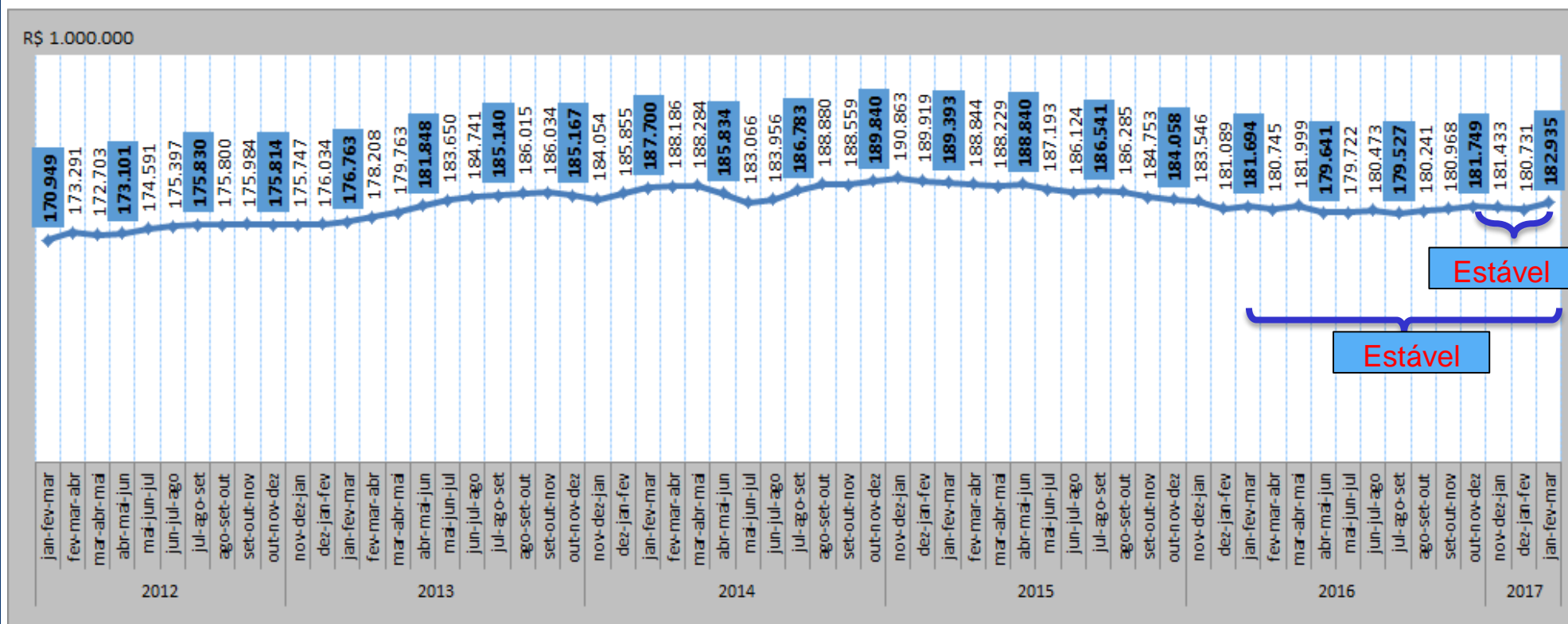
Massa de Rendimentos

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - (em milhões de reais)



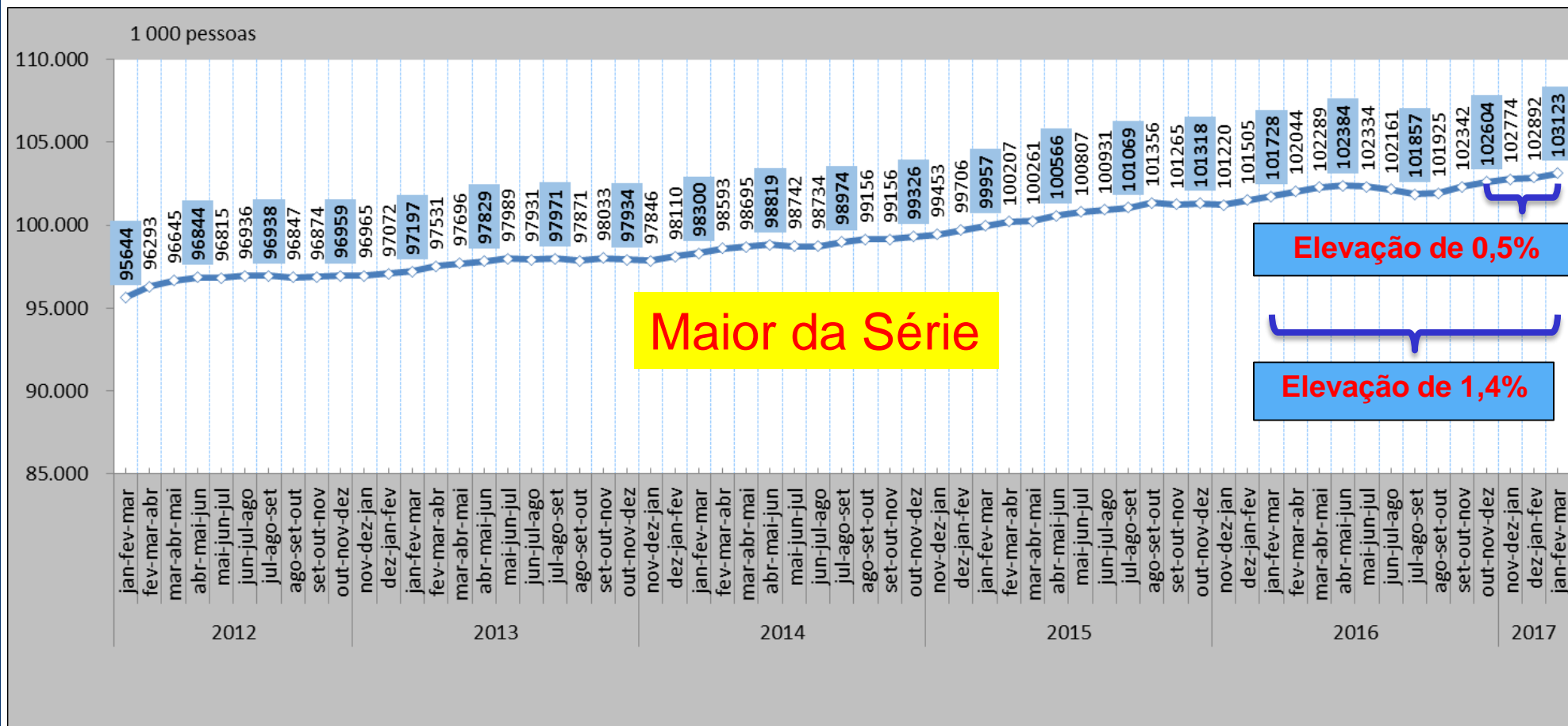
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

A **massa de rendimento real**, estimada em **182,9 bilhões**, ficou **estável** frente ao trimestre de **outubro a dezembro de 2016** e na comparação com o mesmo trimestre do **ano anterior**.

População Na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na da força de trabalho, na semana de referência - Brasil

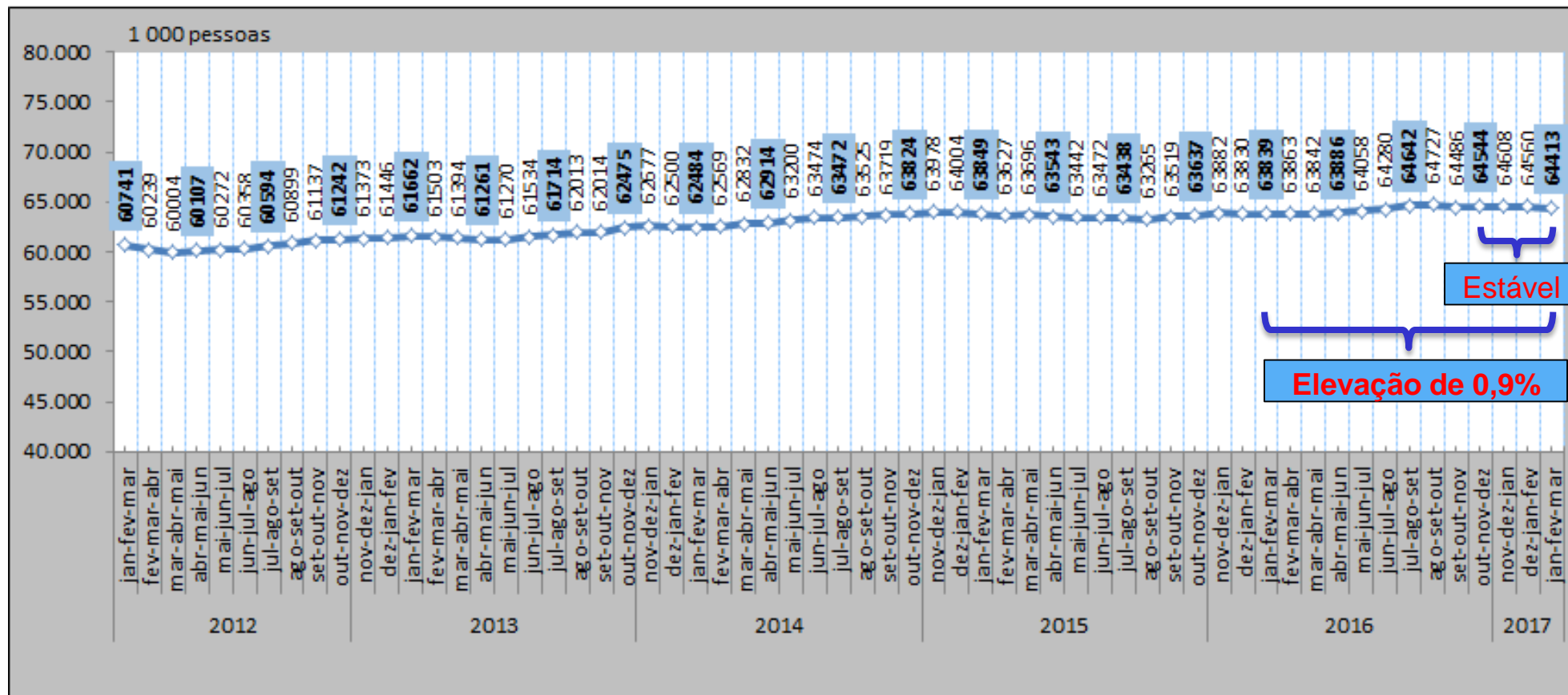


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população na **força de trabalho** foi estimada em **103,1 milhões**; **creceu 0,5%** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2016 e **1,5%** frente ao mesmo período de um ano antes.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população fora da força de trabalho foi estimada em **64,4 milhões**; **estável** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2016 e em **elevação de 0,9%** frente ao mesmo período de um ano antes.

Quadro Sintetico - PNAD Cont nua

Marco de 2017 *(janeiro/2017, fevereiro/2017 e mar o/2017)*



Março
(jan-fev-mar)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Brasil

Situação:	
↔	Estabilidade
↑	Crescimento
↓	Declínio

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	jan-fev-mar/2016	out-nov-dez/2016	jan-fev-mar/2017	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	10,9	12,0	13,7	↑	1,7	↑	2,8
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	54,7	54,0	53,1	↓	-0,9	↓	-1,7
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,4	61,4	61,6	↔	0,2	↔	0,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		jan-fev-mar/2016	out-nov-dez/2016	jan-fev-mar/2017	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	165.567	167.148	167.535	↑	0,2	387	↑	1,2	1968
	NA FORÇA DE TRABALHO	101.728	102.604	103.123	↑	0,5	519	↑	1,4	1395
	OCUPADA	90.639	90.262	88.947	↘	-1,5	-1315	↘	-1,9	-1692
	DESOCUPADA	11.089	12.342	14.176	↑	14,9	1834	↑	27,8	3087
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.839	64.544	64.413	→	-0,2	-131	↑	0,9	574
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	34.631	34.005	33.406	↘	-1,8	-599	↘	-3,5	-1.225
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	9.720	10.517	10.181	↘	-3,2	-336	↑	4,7	461
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.221	6.108	6.058	→	-0,8	-50	→	-2,6	-162
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	10.975	11.250	10.872	↘	-3,4	-379	→	-0,9	-104
	EMPREGADOR	3.725	4.146	4.128	→	-0,4	-18	↑	10,8	403
	CONTA PRÓPRIA	23.187	22.129	22.112	→	-0,1	-17	↘	-4,6	-1.074
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.180	2.107	2.190	→	4,0	83	→	0,5	10
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.440	8.922	8.682	↘	-2,7	-240	↘	-8,0	-758
	INDÚSTRIA GERAL	11.722	11.412	11.380	→	-0,3	-32	↘	-2,9	-342
	CONSTRUÇÃO	7.555	7.078	6.836	↘	-3,4	-242	↘	-9,5	-719
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.447	17.652	17.214	↘	-2,5	-438	→	-1,3	-233
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.479	4.606	4.493	→	-2,5	-113	→	0,3	14
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.501	4.829	4.994	↑	3,4	165	↑	11,0	493
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	9.695	9.739	9.940	↑	2,1	201	→	2,5	245
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.362	15.551	15.067	↘	-3,1	-484	→	-1,9	-295
	OUTROS SERVIÇOS	4.149	4.310	4.231	→	-1,9	-80	→	2,0	82
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.282	6.158	6.098	→	-1,0	-60	↘	-2,9	-184

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.059	2.064	2.110	→↓	2,3	47	→↓	2,5	51
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.997	1.981	2.003	→↓	1,1	22	→↓	0,3	6
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.161	1.180	1.251	→↓	6,0	70	→↓	7,7	89
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	840	826	840	↑	1,7	14	→↓	0,0	0
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.208	3.284	3.345	↑	1,9	61	↑	4,3	137
	EMPREGADOR	5.281	5.136	5.493	→↓	7,0	358	→↓	4,0	213
	CONTA PRÓPRIA	1.582	1.520	1.549	→↓	1,9	28	→↓	-2,1	-33
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.107	1.170	1.187	→↓	1,5	17	↑	7,3	80
	INDÚSTRIA GERAL	2.079	1.998	2.065	↑	3,4	67	→↓	-0,7	-14
	CONSTRUÇÃO	1.701	1.698	1.651	→↓	-2,8	-47	→↓	-2,9	-49
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.695	1.712	1.724	→↓	0,7	12	→↓	1,7	29
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.091	2.054	2.332	→↓	13,5	278	→↓	11,5	241
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.439	1.415	1.409	→↓	-0,5	-7	→↓	-2,1	-30
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	3.062	3.030	3.093	→↓	2,1	63	→↓	1,0	31
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.971	3.003	3.073	↑	2,3	70	↑	3,4	101
	OUTROS SERVIÇOS	1.546	1.539	1.592	→↓	3,5	53	→↓	3,0	46
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	840	826	840	↑	1,7	14	→↓	0,0	0
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		181.694	181.749	182.935	→↓	0,7	1.187	→↓	0,7	1.241

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO** subiu 1,7 pp em comparação ao trimestre de outubro a dezembro de 2016. No ano, registrou crescimento de 2,8 pp.
- 2) A **TAXA DE DESOCUPAÇÃO (13,7%)** registrou novamente o **MAIOR** nível da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.
- 3) A **DESOCUPAÇÃO** aumentou 14,9% (1,8 milhão de pessoas) no trimestre. No ano, o acréscimo foi de 27,8%, ou seja, mais 3,1 milhões de pessoas desocupadas.
- 4) A **FORÇA DE TRABALHO** apresentou aumento de 1,4 milhão de pessoas (1,4%) no ano e no trimestre houve crescimento de 0,5% (519 mil pessoas).

- 5) A **OCUPAÇÃO** reduziu em relação aos três trimestres móveis anteriores (-1,5%) e em relação ao ano anterior (-1,9%).
- 6) Com o crescimento da população em idade de trabalhar (1,2%) e a redução da população ocupada (-1,9%) em um ano, o **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** caiu de 54,7% para 53,1% (-1,7pp) no ano.
- 7) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA** caiu 1,8% em relação aos três trimestres móveis anteriores, e decresceu 3,5% no ano (menos 1,2 milhão de pessoas). Enquanto que o **SEM CARTEIRA** cresceu 4,7% no ano (461 mil pessoas) e caiu 3,2% (menos 336 mil pessoas) no trimestre.
- 8) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou-se estável em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2016 e registrou variação negativa de 4,6% (-1,1 milhão de pessoas) em relação ao ano anterior.
- 9) O contingente de **EMPREGADORES** ficou estável no trimestre e apresentou variação positiva de 10,8% (403 mil pessoas) no ano.

OCUPAÇÃO POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE

10) Os grupamentos de atividade que apresentaram variação **negativa** da ocupação no trimestre foram AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA (-2,7%), CONSTRUÇÃO (-3,4%), COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS (-2,5%) e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS (-3,1%). E os grupamentos que apresentaram variação **positiva** da ocupação no trimestre foram ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (3,4%) e INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS (2,1%).

11) CONSTRUÇÃO (-9,5%), AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA (-8,0%), INDÚSTRIA GERAL (-2,9%) e SERVIÇOS DOMÉSTICOS (-2,9%) apresentaram **redução** no ano. Ocorreu **aumento** apenas no grupamento de ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (11,0%).

11) A CONSTRUÇÃO apresentou a maior variação negativa no ano **(-9,5%)**.

12) O grupamento de atividade ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO foi o único que **aumentou** em **9,0% (409 mil pessoas)**, no ano.

RENDIMENTO

12) **RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS** permaneceu **estável** em relação ao trimestre anterior e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

13) Os rendimentos dos **EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO** (1,9%) e dos **TRABALHADORES DOMÉSTICOS** (1,7%) apresentaram variação **positiva** no trimestre. Para as demais posições na ocupação, o rendimento se manteve **estável** no trimestre.

14) No ano, apenas o rendimento do **EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO** (4,3%) apresentou variação **positiva**, os demais ficaram **estáveis**.

RENDIMENTO

15) Os grupamentos INDÚSTRIA GERAL (3,4%) e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS (2,3%) SERVIÇOS DOMÉSTICOS (1,7%) apresentaram variação **positiva** da ocupação no trimestre. Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.

16) Os grupamentos AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA (7,3%) e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS (3,4%) apresentaram **aumento** no ano.

Dia 18 de maio

Resultados completos da PNAD Contínua

Maio							
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
18	1	2	3	4	5	6	7
19	8	9	10	11	12	13	14
20	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	28
22	29	30	31				



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica